

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

**Padrão FCI Nº 233
02/04/2004**



Padrão Oficial da Raça

PEQUENO CÃO LEÃO

(PETIT CHIEN LION)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Jayme Martinelli.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24.03.2004.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 1.3 - Petit Chien Lion.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Petit Chien Lion.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2015.

PEQUENO CÃO LEÃO

(Petit Chien Lion)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Na Catedral de Amiens, cuja construção remonta ao século XIII, podem-se ver, esculpidos em pedra, dois Pequenos Cães Leões os quais representam perfeitamente a raça. No século XV, sua característica silhueta foi muitas vezes representada em tapeçarias. A raça foi apreciada pelas damas da corte de Borgonha. Foi especialmente no século XVII que a raça era frequentemente representada em obras de pintores. No século XVIII, Buffon descreve isto com muita precisão em seu (livro) “Histoire Naturelle” (“História Natural”), salientando a sua raridade. No mesmo período, o sueco naturalista Linné também a menciona. O Pequeno Cão Leão foi inicialmente chamado de “Bichon Pequeno Cão Leão”. O Clube Francês da Raça foi fundado em 18 de novembro de 1947.

APARENCIA GERAL: Um pequeno cão inteligente, animado e com uma expressão vivaz e alerta; no geral robusto, com boa ossatura, corpo curto e bem proporcionado, cabeça portada alta e silhueta afinada. O movimento é orgulhoso e determinado, acentuado pela flutuante juba da tosa de leão; as áreas não aparadas devem ser completamente naturais e de nenhuma forma elas podem ser moldadas. A tosa de leão é obrigatória em exposições.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O corpo é quadrado. O comprimento do tronco (da ponta do ombro até a ponta da nádega) é igual à altura na cernelha. O comprimento do focinho representa aproximadamente 2/3 do comprimento do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Muito carinhoso e obediente para com seus mestres, atento e receptivo, à vontade em todas as circunstâncias; capaz de se manter calmo e discreto sob comando. Seu olhar franco e terno tenta conceber o que se espera dele.

CABEÇA: Relativamente curta e bem larga do topo do crânio até o focino; portada alta.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Relativamente achatado; tão largo quanto longo.

Stop: Moderadamente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta (pigmentação total é obrigatória), exceto para os de pelagem marrom e derivados. Neste último caso, a trufa é marrom escura (pigmentação total é obrigatória). A trufa é bem posicionada em linha com o prolongamento do focinho.

Focinho: Bastante largo; reto.

Lábios: Ajustados e pretos, exceto para os de pelagem marrom e derivados, nos quais os lábios são marrom escuro.

Maxilares / Dentes: Dentes fortes; dentição completa com mordedura em tesoura (isto é, os incisivos superiores sobreponem-se intimamente aos incisivos inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares). A ausência dos PM1 é tolerada.

Olhos: Inseridos bem frontais; são grandes, muito escuros, redondos e bem espaçados (entre si); o olhar deve ser para frente. As pálpebras são totalmente pigmentadas.

Orelhas: Inseridas baixas (no nível dos olhos). Moderadamente longas; capazes de alcançar quase a metade do comprimento do focinho se puxadas para frente; pendentes, bem franjadas. As franjas podem atingir, pelo menos, a ponta da trufa.

PESCOÇO: De bom comprimento, ligeiramente arqueado, fundindo-se suavemente nos ombros e cernelha.

TRONCO

Linha superior: Reta.

Lombo: curto, largo e musculoso.

Peito: Bem desenvolvido, abaixo dos cotovelos.

Linha inferior: Bem definida.

CAUDA: Inserida ligeiramente abaixo da linha superior. Portada elegantemente arqueada acima do dorso, mas sem tocá-lo. Somente a franja toca o dorso, tanto quando o cão está parado quanto em movimento.

MEMBROS

ANTERIORES: Verticais.

Escápulas: Bem inclinadas e móveis; omoplatas bem musculosas.

Cotovelos: Próximos ao tronco.

Metacarpos: Curtos e retos quando vistos pela frente; ligeiramente inclinados quando vistos pelas laterais.

Patas: Pequenas e redondas; dedos fechados e bem arqueados.

POSTERIORES: Verticais.

Pernas: Bem musculosas; o comprimento da tíbia é igual ao do fêmur. A ponta da nádega (ískio) é ligeiramente proeminente.

Jarretes: Relativamente fortes; a ponta (do jarrete) esta situada aproximadamente à $\frac{1}{4}$ da altura na cernelha; angulação normal.

Metatarsos: Robustos, perpendiculares ao solo.

Patas: Pequenas e redondas; dedos fechados e bem arqueados.

MOVIMENTAÇÃO: Animada, enérgica e com bom alcance; membros paralelos em movimento; cabeça orgulhosamente portada.

PELAGEM

Pelo: A pelagem é sedosa, longa, ondulada e densa, mas sem subpelo.

COR: Todas as cores e suas combinações são permitidas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: 26 a 32 cm, com uma tolerância de ± 1 cm.

Peso: Aproximadamente 6 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Despigmentação total ou parcial da trufa, lábios e pálpebras, ou outra cor que não a preta, ou marrom escura para os cães de pelagem marrom ou derivados.
- Trufa arrebitada.
- Ausência de um ou mais incisivos ou caninos.
- Ausência não consecutiva de mais de dois dentes (PM2, PM3, PM4 inferiores).
- Ausência consecutiva de dois dentes (PM2, PM3, PM4 inferiores).
- Ausência de um dente carniceiro (PM4 superior, M1 inferior) ou de outro molar, exceto os M3.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Olhos: Pequenos, de forma amendoada, salientes, muito claros ou porcelanizados.
- Entrópio; ectrópio.
- Orelhas: Insuficientemente longas ou sem franjas.
- Cauda enrolada em anel.
- Pelagem: Encaracolada, muito curta, falta de ondulações.
- Grave malformação anatômica.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

